

Estado capacita 500 pessoas na região com curso de libras

Estado capacita 500 pessoas na região com curso de libras

Professores surdos ensinam a Língua Brasileira de Sinais aos alunos ouvintes de maneira prática e interativa; inscrições são abertas todo mês

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo já auxiliou no aprendizado de 500 pessoas através do curso de libras, que ensina a Língua Brasileira de Sinais de forma on-line e gratuita desde 2019. Voltado às pessoas com e sem deficiência, quatro professores surdos ensinam os alunos sobre a identidade e cultura surda, o alfabeto, sinais pessoais, cumprimentos e saudações, gramática, entre outros tópicos. No Estado, o projeto já qualificou 22,3 mil pessoas de 136 municípios.

Direcionado a toda a população maior de 18 anos, o curso conta com aulas ministradas via plataforma Zoom, em parceria com o CTI (Centro de Tecnologia e Inovação). São 10 aulas para a turma do período noturno, que acontece durante a semana, e sete para os alunos de sábado. A carga horária é de 40 horas, divididas em 30 horas

de aulas ao vivo e 10 horas extras desenvolvidas ao longo do curso. Para obter o certificado de participação é necessário ter frequência mínima de 75% das aulas ao vivo e atingir média final 5 ou superior. "Os cursos de libras são importantes porque fomentam a inclusão dos surdos do Estado e os inserem na sociedade. Nosso foco é minimizar as barreiras comunicacionais que estas pessoas ainda encontram", destaca o coordenador do programa e intérprete de Libras, Edilson de Andrade. Ao menos 3,4 milhões de pessoas com deficiência vivem no Estado de São Paulo. Dessas, são 31,2 mil vivendo no Grande ABC, segundo estimativas populacionais registradas na Base de Dados dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

No geral, o conteúdo programático do curso aborda os seguintes temas: o que é libras; identidade e cultura surda; comunicação: surdo



AUXÍLIO. Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo ministra aulas on-line

x ouvinte; regionalismos e sistema de notação da libras; alfabeto manual; sinais; cumprimentos/saudações; condições climáticas; advérbios de tempo e calen-

dário; singular e plural; aníma; expressões faciais; materiais escolares e de escritório; pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e interrogativos; números;

cardinais e quantidades; dias da semana; família; sentimentos; horas/duração; ambientes da residência; localidades; direção/perspectiva; Meios de transporte; pro-

fissões; documentos; verbos; e configurações de mão. "Nós delimitamos os alunos como ouvintes, pois entendemos que as pessoas surdas já sabem Libras", afirma Edilson. As inscrições abrem mensalmente e são divulgadas nas redes sociais e no site da Secretaria (pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/).

DIA NACIONAL

Nesta segunda-feira (24), comemorou-se o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais. Foi em 24 de abril de 2002 que a Lei nº 10.436 reconheceu a língua como meio legal de comunicação e expressão, por isso o tema é comemorado nessa data. Libras não é uma linguagem, mas uma língua, já que dispõe de léxico (conjunto de palavras) e gramática (regras) próprias. De acordo com a lei que a oficializou, Libras possui o mesmo status linguístico que o português. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção: Setecidades Pagina: 1**